

AGENDA AMBIENTAL *INSTITUCIONAL*

2022 - 2023





ESTRUTURA ADMINISTRATIVA

GOVERNO DO CEARÁ:

Elmano Farias

VICE-GOVERNO DO CEARÁ:

Jade Romero

SECRETÁRIA DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO:

Salmito Filho

PRESIDÊNCIA:

Hugo Figueirêdo

VICE-PRESIDÊNCIA DE OPERAÇÕES:

Fabio Grandchamp

VICE-PRESIDÊNCIA FINANCEIRO:

Rebeca Oliveira

DIRETORIA EXECUTIVA DE ENGENHARIA:

Fábio Abreu

DIRETORIA EXECUTIVA DE OPERAÇÕES:

Roberto Castro

DIRETORIA EXECUTIVA COMERCIAL:

André Magalhães

DIRETORIA EXECUTIVA JURÍDICA:

Juvêncio Viana

DIRETORIA EXECUTIVA FINANCEIRO:

Shoaib Naqshbandi



Palavra do Presidente

O ano de 2022 deixa sua marca na história do Complexo do Pecém como sendo o primeiro de uma era que está por vir e que deve transformar para sempre a economia do Ceará. Se o dever de casa for cumprido como está sendo até agora, o Estado se tornará um protagonista global na produção de hidrogênio verde, com preços competitivos tanto para distribuição local quanto para exportação. E o ano de 2022 abrigou avanços significativos no desenvolvimento do Hub de Hidrogênio Verde. Ele terá capacidade de eletrólise de 6 GW, com uma produção estimada em 1,3 milhão de toneladas de H₂V por ano até 2030.

O contexto de instabilidade energética, agravado pelo conflito entre Rússia e Ucrânia iniciado em fevereiro de 2022, acelerou a transição energética global e impulsionou iniciativas e incentivos para o hidrogênio de baixo carbono em todo o mundo. Localmente, o Governo do Ceará promulgou o Plano Estadual de Transição Energética Justa do Ceará, também conhecido como “Ceará Verde”, por meio do decreto Nº 34.733, datado de 12 de maio de 2022. Diante do cenário favorável, três dos mais de vinte Memorandos de Entendimento (MoUs) assinados com diversas empresas evoluíram para a fase seguinte: assinatura de pré-contratos, que incluem a reserva de áreas para a instalação das futuras plantas de eletrólise e aprofundamento dos estudos de viabilidade econômico-financeira e técnica para a instalação e operação desses empreendimentos.

A empresa Fortescue Future Industries foi a primeira a assinar o documento, em 15 de junho de 2022, prevendo a instalação de uma usina produtora de hidrogênio verde. Em 22 de setembro, foi a vez da AES Brasil, que assinou um pré-contrato para a produção de 2 GW de hidrogênio verde. Já em 5 de dezembro, a Casa dos Ventos realizou a assinatura do pré-contrato para a instalação de uma unidade industrial de produção de hidrogênio e amônia verdes. Esses projetos devem ser instalados no Setor 2 da ZPE Ceará e, juntos, somam investimentos na ordem de US\$ 8 bilhões até 2030.

Ainda em dezembro, a EDP, uma das empresas que estão na região do Complexo do Pecém, concluiu a produção da primeira molécula de H₂V no Ceará, marcando assim o início da primeira fase de seu projeto piloto. Essa planta inclui uma usina solar com capacidade de 3 MW e um módulo eletrolisador com capacidade de produzir 250 m³/h de gás, envolvendo um investimento de aproximadamente R\$ 42 milhões. Essa unidade representa a primeira no Estado do Ceará e a primeira do grupo EDP a investir na tecnologia de hidrogênio verde como parte de sua estratégia de transição energética.

Além dos avanços no desenvolvimento do Hub de Hidrogênio Verde, a CIPP S/A firmou em 2022 outros importantes pré-contratos para a criação de novos empreendimentos: a Noxis Energy

deverá instalar uma refinaria de petróleo, com um investimento estimado em US\$ 400 milhões para a implantação do projeto; a Supergasbras deverá construir um terminal de armazenamento e transporte de gás liquefeito de petróleo (GLP), com investimento de R\$ 920 milhões; o Grupo Dislub Equador deverá implantar um parque de tancagem de combustíveis na área do Terminal Portuário do Pecém, com investimento inicial previsto de R\$ 300 milhões; e a Portocem, que irá construir uma usina termelétrica movida a gás natural, com investimento estimado em R\$ 4,7 bilhões.

Para viabilizar todos esses investimentos, a CIPP S/A tem destinado grande parte de seu orçamento anual em despesas de capital (CAPEX) para o desenvolvimento de infraestrutura. No ano de 2022, foram aplicados R\$ 60,3 milhões em melhorias de infraestrutura e apoio a serviços, representando um aumento de 87,66% em relação ao montante investido no ano anterior. Esse esforço foi realizado com o objetivo de garantir a infraestrutura adequada para atender às futuras demandas de carga que estão sendo prospectadas pela equipe comercial da Companhia.

E por falar em carga, o Porto do Pecém movimentou 401.933 TEUs (unidades equivalentes a contêineres de 20 pés) em 2022, ano em que o terminal completou 20 anos de história. Com uma taxa de crescimento anual composta (CARG) de 16%, o Pecém foi o segundo maior porto do Nordeste em termos de movimentação de contêineres, de acordo com dados consolidados pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ) e pela Autoridade Portuária do Pecém. No mesmo ano, os registros apontaram um total de 17,1 milhões de toneladas de cargas movimentadas, sendo o quarto melhor resultado em movimentação de carga desde o início das operações do porto.

Todas essas conquistas vieram pensando também na sustentabilidade. Considerado o 8º maior porto do País e o 3º maior do Nordeste, o Porto do Pecém foi o primeiro brasileiro a conceder descontos para navios sustentáveis, oferecendo dedução de até 10% na tarifa de Utilização das Instalações de Acostagem para navios ambientalmente sustentáveis (Environmental Ship Index ou Green Award). O Pecém ganhou ainda o Prêmio ANTAQ 2022 na categoria “Maior Índice de Desempenho Ambiental – Terminal de Uso Privado”. Dentro desse contexto, a CIPP S/A realiza diversas ações dentro do Programa de Educação Ambiental. Em 2022, foram realizadas capacitações, reforço escolar, oficina de hora, ações de limpeza da praia, entre outras ações com as comunidades do Pecém, da Taíba e do Cumbuco.

Fechamos este ano com boas expectativas para 2023, tanto no âmbito da transição energética, como na prospecção de novos negócios. Nosso propósito maior é impulsionar o desenvolvimento econômico não só da região, mas do Estado do Ceará, melhorando a vida dos cearenses e cuidando também de nossos colaboradores, que são nosso grande diferencial.

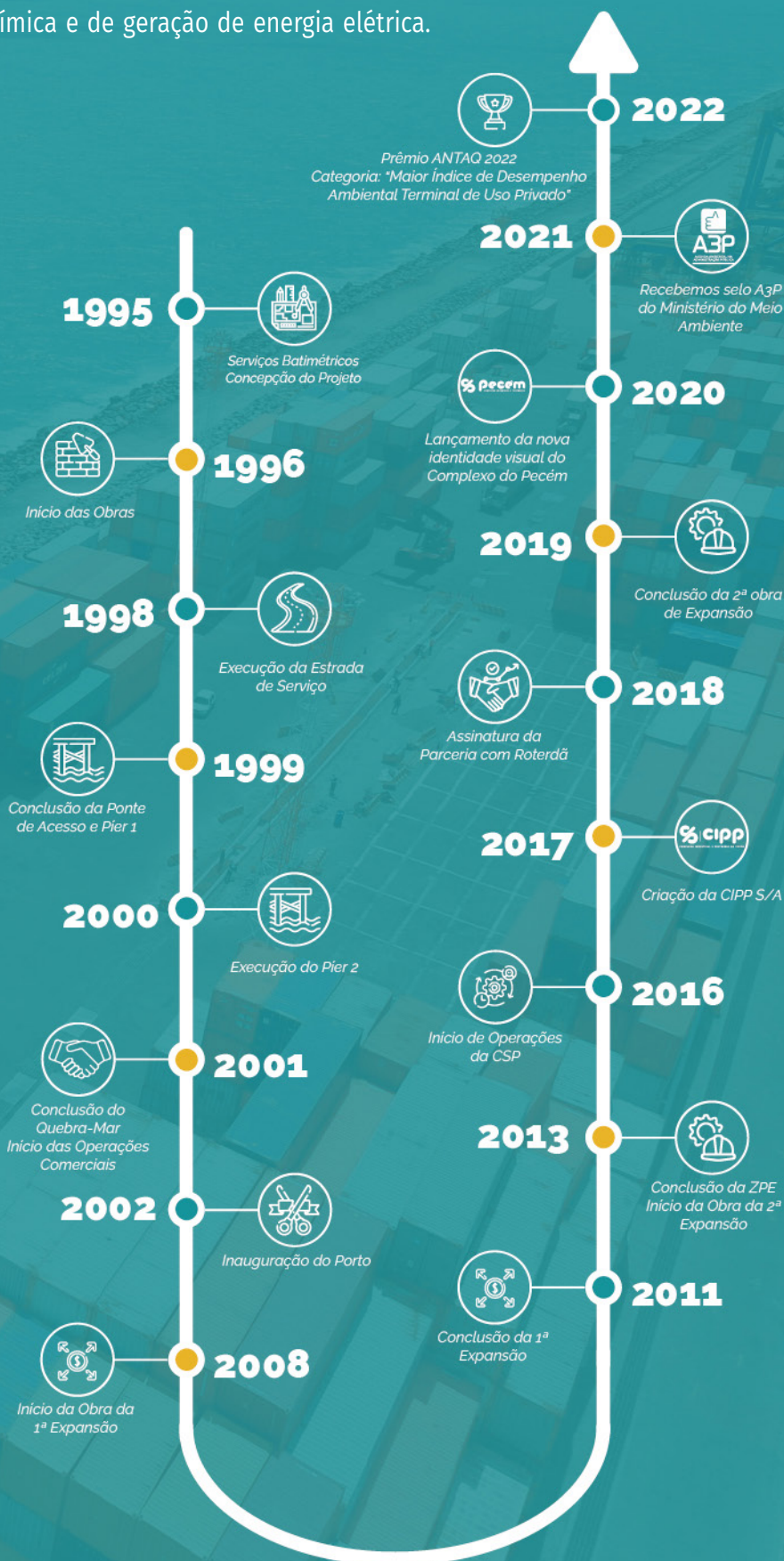
Hugo Figueirêdo

Presidente do Complexo do Pecém

1. Histórico

Em março de 1995 foram iniciados os levantamentos ecobatimétricos da costa do Estado do Ceará pelo Grupamento de Navios Hidroceanográficos da Marinha do Brasil, na região do acidente geográfico denominado de Ponta do Pecém, no município de São Gonçalo do Amarante, a cerca de 60 km da capital do estado, Fortaleza.

O Complexo Industrial e Portuário do Pecém surgiu como elemento capaz de fundamentar e atender as demandas empresariais, visando atender indústrias de base voltadas para as atividades de siderurgia, refino de petróleo, petroquímica e de geração de energia elétrica.



2. Caracterização do Porto

O Complexo do Pecém (CIPP S/A):

- Quebra-mar de abrigo;
- 2 pontes;
- 3 píeres para acostagem (Píer 1, Píer 2 e o Terminal de Múltiplo Uso - TMUT com 190.900m²);
- 2 Correias Transportadoras de Granéis Sólidos: uma para carvão mineral com 12 km de extensão e a outra para minério de ferro com 8 km de extensão;
- Ferrovia;
- 1 pátio de armazenagem de 380.000m², com 2 armazéns com área total de 16.250m² (armazém 1 – 6.250m² e armazém 2 – 10.000 m²);
- O pátio possui áreas segregadas: export, import, cabotagem, IMO e carga geral;
- 6 balanças (2 na entrada e 4 no pátio);
- Subestações e edificações destinadas a Administração do Porto e às Autoridades Estaduais e Federais;
- 1.058 tomadas para plugagem de contêineres refrigerados e 120 powerpacks;
- Portaria de Acesso;
- Scanners para contêineres;
- Área segregada para carga IMO.



Infraestrutura

- **PÍER 1 (Granéis Sólidos)**

O Píer 1 é o mais próximo da costa, com 1.8 km de distancia aproximadamente. Possui dois berços de atracação, interno e externo, ambos com o mesmo comprimento de píer.

- **PÍER 2 (Granéis Líquidos)**

O Píer 2, também conhecido como Píer de Granéis Líquidos (PGL), com 2.1 km de distancia aproximadamente da costa e 300 m da face externa do Píer 1. Por ser destinado exclusivamente a operações de granéis líquidos, foi concebido como estrutura discreta, em que a plataforma de operações e os dólphins – tanto de atracação quanto de amarração – são interligados por passarelas.



- **TMUT**

O Terminal de Múltiplas Utilidades (TMUT) é a instalação de acostagem mais distante da costa, aproximadamente 2.5 km. No TMUT, como o nome sugere, são movimentados diversos tipos de cargas, como contêineres, granéis sólidos minerais e carga geral solta, como cargas de projeto e produtos siderúrgicos.



- **Equipamentos**

- Duas Correias transportadoras de granéis sólidos;
- Dois Descarregadores de Granel Sólido;
- Dez Guindastes MHCs;
- Três Porteineres STSs;
- Três RTG;
- 25 Reach Stackers;
- Dois Guindastes Pórticos (Bardella) e 01 em construção;
- Armazéns / Tomadas / Scaners / câmara fria.



- **Pontes de Acesso**

Ponte 1

- Comprimento da ponte: 2,5 km
- Largura da Faixa de Rolamento: 7,2 m
- Passeio para Pedestre: 1,3 m
- Suporte para Tubulação: 6,75 m



Ponte 2

- Comprimento da ponte: 1,45 km
- Largura da Faixa de Rolamento: 9,2 m

- **Acesso**

O acesso terrestre ao terminal é feito através da CE-155, conhecida como via portuária, com 22 km de extensão, que se interliga a BR -222, principal via de acesso à região norte do estado e aos estados do Piauí e Maranhão, que através do anel viário, importante via de contorno da região metropolitana de Fortaleza, se liga a BR-116 e conseqüentemente as regiões sudeste e sul do Brasil.

- **Localização Privilegiada**

A localização geográfica do Complexo do Pecém tem sido decisiva para que se torne um dos principais hubs de cargas marítimas do País, pela proximidade com os EUA, Europa, África e Ásia, por meio do Canal do Panamá.

O Terminal Portuário do Pecém já conta com 11 linhas regulares de contêiner (longo curso e cabotagem) que atendem os principais mercados (Nacional e Internacional).

O acesso ferroviário é feito através de ramal com 22 km de extensão, derivado da linha norte da CFN, que interliga Fortaleza a Teresina. No que se refere ao acesso marítimo, por se tratar de uma instalação portuária tipo “off-shore”, não há canal de acesso às instalações de atracação. O Plano de Ação de Emergência – PAE tem como premissas que em situações de emergência haja o controle e a eficácia no tratamento de eventos, de modo que estes proporcionem condições necessárias para o pronto atendimento às emergências e mitigação dos danos, visando à rápida retomada das operações.



POLÍTICA AMBIENTAL



Incrementar o transporte intermodal de cargas na região, pela oferta de infraestrutura e de parcerias que resultem em desenvolvimento socioeconômico para a população do Estado do Ceará, em observância à legislação ambiental vigente, à prevenção a poluição e promovendo a melhoria contínua da qualidade ambiental no Terminal Portuário do Pecém.


Danilo Serpa
Presidente

 **pecem**
COMPLEXO INDUSTRIAL E PORTUÁRIO

MAPA ESTRATÉGICO

MISSÃO

Administrar e desenvolver o complexo industrial e portuário do Pecém, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social sustentável do Estado do Ceará e a geração de valor para os acionistas

VISÃO

Tornar-se o principal complexo industrial, portuário e hub logístico do Brasil até 2050, gerando valor agregado aos clientes com foco em inovação, sustentabilidade e eficiência operacional.

VALORES



PERSPECTIVA DE VALOR

Sociedade

Alavancar o crescimento econômico e social do Estado do Ceará de forma sustentável

Contribuir para o desenvolvimento de atividades de alta tecnologia e valor agregado

Acionistas

Ser rentável e autossuficiente

PERSPECTIVA DE MERCADO

Disponer de diversidade de soluções visando aumentar benefícios para o Cliente

Ser um Complexo de alta confiabilidade para atração de investimentos, aumentando a satisfação do Cliente

Potencializar o relacionamento comercial com os Clientes

Fortalecer a marca institucional

PERSPECTIVA DE PROCESSOS INTERNOS

Finalísticos

Melhorar continuamente a eficiência dos processos com padronização de excelência (Certificação)

Promover a inovação nas operações portuárias e industriais

Sustentadores

Otimizar a gestão financeira

Adotar uma gestão estratégica de ativos

Otimizar a atuação com foco em resultados

PERSPECTIVA DE GOVERNANÇA

Governança Corporativa

Utilizar um sistema de Governança Corporativa conforme as melhores práticas

Capital Humano

Desenvolver uma política integrada de gestão de pessoas

Manter o clima organizacional favorável

Capital Tecnológico

Implementar sistema integrado de gestão

5. Diretrizes de Meio Ambiente

O reconhecimento de todas as questões ambientais relacionadas à operação da Companhia de Desenvolvimento do Complexo Industrial e Portuário do Pecém é fundamental para garantir a conformidade com o que é preconizado pela legislação ambiental. Nesse sentido, são propostas ações preventivas e/ou corretivas, voltadas à proteção do ambiente e da saúde e segurança dos trabalhadores e da comunidade, através da implementação dos programas ambientais, que intercorrem mediante a adequação do empreendimento aos mecanismos de gestão ambiental.

Desta forma, o Plano Básico Ambiental (PBA) constitui-se em um documento integrado, observando a fase de instalação da ampliação do TMUT e a fase de operação do TPP, já que abrangem todas as áreas do Terminal Portuário do Pecém e poderão gerar resultados que retratam os impactos decorrentes da presença do empreendimento na área de influência independente da sua fase, proporcionando desta maneira, a indicação de medidas mitigadoras satisfatórias, quando necessárias. Ademais, os planos e programas foram concebidos observando a continuidade ou sinergia das diretrizes metodológicas, acompanhamento, avaliação e melhoria contínua das ações a serem executadas.

No que concerne aos prestadores de serviço, a Companhia de Desenvolvimento do Complexo Industrial e Portuário do Pecém estabeleceu diretrizes de meio ambiente através de uma DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE AMBIENTAL, onde o prestador de serviço toma ciência e assume a aplicação das normas cabíveis à proteção do meio ambiente relativas a atividade portuária.

6. Licenciamento Ambiental

O licenciamento ambiental é um instrumento de prevenção e fiscalização, instituído pela Política Nacional do Meio Ambiente (Lei Federal nº 6.938/1981), que consiste em um procedimento administrativo pelo qual o órgão competente licencia a localização, instalação, ampliação e operação de um empreendimento ou atividade que possa causar poluição ou degradação ambiental.

Em conformidade a legislação supracitada, o Complexo Industrial e Portuário do Pecém - CIPP S/A, à época Companhia de Integração Portuária do Ceará – Cearáportos, obteve do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais (IBAMA) a LICENÇA DE OPERAÇÃO nº 167/2001 (2ª Renovação – 8ª Retificação), referente à operação do Terminal Portuário do Pecém, localizado no Município de São Gonçalo do Amarante, Estado do Ceará. Estão contempladas por esta Licença as seguintes instalações: retroárea (pátio de estocagem, armazéns, prédios administrativos e subestação elétrica) situada próximo à costa, ponte de acesso aos dois píeres internos e a um externo, bem como seus respectivos berços de atracação, bacia de evolução com profundidade variando entre 16m e 18m, e um píer de rebocadores, protegidos por quebra-mar em “L”. A Licença de Operação é válida pelo período de 10 (dez) anos.

7. Objetivos e Metas

Considerando as características do empreendimento, a CIPP S/A estabeleceu como objetivos específicos de meio ambiente:

- Atendimento de requisitos legais aplicáveis;
- Busca contínua das melhores práticas ambientais;
- Uso eficiente dos recursos naturais;
- Proteção da saúde humana;
- Manutenção de condições apropriadas para atuação em situações de emergência que representem risco ao meio ambiente ou à vida;
- Proteção e conservação da fauna marinha;
- Gerenciamento dos resíduos sólidos priorizando a redução na fonte, reutilização, reciclagem e recuperação de materiais;
- Controle e mitigação dos transtornos sociais ocasionados pela operação do empreendimento;
- Acompanhamento das variáveis hidrodinâmicas a fim de conhecer os principais processos atuantes que podem afetar a operação portuária, a morfodinâmica praial e outros;
- Acompanhamento da qualidade ambiental na área do CPP, onde se inclui o monitoramento de ruídos e emissões atmosféricas;
- Apontamentos para melhorias ambientais constantes.

8. Planos e Programas Ambientais

De uma maneira geral, os planos e programas ambientais prevêm o planejamento de todo o processo e assegura as bases de sustentabilidade durante a operação do empreendimento. Os objetivos e indicadores, associados aos planos e programas são apresentados a seguir:

| PROGRAMA DE GESTÃO AMBIENTAL (PGA) | |
|---|--|
| OBJETIVOS | INDICADORES |
| Dotar o empreendimento de metodologias e procedimentos que garantam a execução e o controle das ações planejadas além de supervisionar a implementação dos programas ambientais, atendimento do processo de licenciamento ambiental, bem como instituir o fluxo de informações entre todos os atores envolvidos neste processo. | <ul style="list-style-type: none">• Relatórios de andamento;• Relatórios dos operadores portuários;• Relatórios dos prestadores de serviço;• Relatórios dos planos e programas ambientais;• Documentações que comprovem o cumprimento das condicionantes;• Documentos e relatórios finais referentes a cada programa. |

| PROGRAMA DE GESTÃO AMBIENTAL (PGA) | |
|--|--|
| OBJETIVOS | INDICADORES |
| Minimização dos impactos relacionados à operação do Terminal Portuário do Pecém - TPP, bem como pela atuação das equipes de trabalho, através do monitoramento dos mecanismos eficientes de controle, evitando assim, processos que possam desencadear a degradação ambiental. | <ul style="list-style-type: none">• Relatórios executivos contendo os dados quali/quantitativo de efluentes e resíduos gerados;• Relatórios executivos contendo os dados quali/quantitativo das ações realizadas, bem como das possíveis inconformidades encontradas;• Ações corretivas, caso sejam verificadas não conformidades. |

| PROGRAMA DE MONITORAMENTO DE EMISSÕES ATMOSFÉRICAS | |
|---|---|
| OBJETIVOS | INDICADORES |
| Monitorar as emissões atmosféricas no Terminal Portuário do Pecém, de forma a identificar os possíveis impactos gerados por esta atividade e executar ações de caráter corretivo, minimizando assim estes impactos. | <ul style="list-style-type: none">• Relatórios executivos contendo dados quali/quantitativo das ações realizadas, bem como das possíveis inconformidades encontradas;• Relatórios executivos de melhoria nos veículos das operadoras portuárias que se encontravam com emissões superiores as indicadas pela escala "Ringelmann";• Ações mitigatórias e/ou corretivas, caso sejam verificadas emissões superiores aos limites permitidos pela legislação. |

PROGRAMA DE MONITORAMENTO DA BIOTA AQUÁTICA

| OBJETIVOS | INDICADORES |
|---|---|
| Caracterizar e monitorar num gradiente temporal a estrutura populacional do plâncton, bentos e ictiofauna marinha na área de influência do empreendimento e, ampliar o conhecimento da estrutura e dinâmica da biodiversidade dessa área; fornecendo assim subsídios à implantação de medidas específicas para controle e mitigação de impactos, se for o caso. | <ul style="list-style-type: none">• Aumento ou redução dos índices de frequência de ocorrência, número de espécies identificadas na área por táxon, abundância, riqueza e diversidade;• Número de espécies novas não catalogadas pela ciência;• Comparativo entre os índices de diversidade, riqueza específica e abundância dos pontos amostrados para bentos de fundo inconsolidado;• Com os índices de contaminação marinha para os mesmos pontos (sedimento);• Número de espécies exóticas, invasoras e ameaçadas de extinção ocorridas nessas comunidades bióticas;• Número de espécies indicadoras de qualidade ambiental;• Número e descrição de variável mensurada em outro programa ambiental que possa estar afetando componente biótico. |

SUBPROGRAMA DE PREVENÇÃO, GERENCIAMENTO E CONTROLE DE ÁGUA DE LASTRO

| OBJETIVOS | INDICADORES |
|--|--|
| Esclarecer o público usuário deste terminal quanto à problemática, regras e sanções previstas. | <ul style="list-style-type: none">• Quantitativos relacionados à distribuição de cartazes e banners;• Número de embarcações visitadas e indicadores gerados com a aplicação dos questionários aos responsáveis pela embarcação. |

PLANO DE CONTROLE E MANEJO INTEGRADO DA FAUNA SINANTRÓ- PICA NOCIVA

| OBJETIVOS | INDICADORES |
|--|--|
| Cumprimento das ações de desinsetização, desratização e fumacê realizados em suas áreas. | <ul style="list-style-type: none">• Recebimento de todos os relatórios realizados pelas empresas especializadas e dados quali/quantitativo das ações realizadas. |

PROGRAMA DE MONITORAMENTO DA QUALIDADE DO SEDIMENTO

| OBJETIVOS | INDICADORES |
|---|---|
| Acompanhar os efeitos das atividades executadas no Terminal Portuário do Pecém sobre a qualidade dos sedimentos de fundo presente nas sua área de influência. | <ul style="list-style-type: none">• Número de relatórios de condição e qualidade dos sedimentos enviados ao IBAMA;• Número de relatórios de inconformidades;• Número de autuações ambientais relacionadas à poluição marinha. |

PROGRAMA DE MONITORAMENTO DA QUALIDADE DA ÁGUA

| OBJETIVOS | INDICADORES |
|--|--|
| Acompanhar os efeitos das atividades executadas no Terminal Portuário do Pecém sobre a qualidade da água presente nas em sua área de influência. | <ul style="list-style-type: none">• Número de relatórios de condição e qualidade da água enviados ao IBAMA;• Número de relatórios de inconformidades;• Número de autuações ambientais relacionadas à poluição marinha. |

PROGRAMA DE MONITORAMENTO DA DINÂMICA SEDIMENTAR

| OBJETIVOS | INDICADORES |
|--|--|
| Monitorar a linha de costa, com o intuito de identificar possíveis processos de erosão costeira e também feições do perfil praial, de forma a subsidiar informações acerca dos processos de erosão e deposição sedimentar na região de influência do Terminal Portuário do Pecém, verificando desta forma os possíveis efeitos do Empreendimento sobre estes processos sedimentares. | <ul style="list-style-type: none">• Dados brutos gerados com os monitoramentos;• Relatórios anuais integrados;• Indicação dos locais de deposição e erosão sedimentar;• Ações tomadas para mitigação dos impactos, quando for o caso. |

PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

| OBJETIVOS | INDICADORES |
|--|---|
| Constituição de um canal de comunicação contínuo entre o empreendedor e a sociedade, especialmente a população diretamente afetada pelo empreendimento, de forma a motivar a sua participação nas diferentes fases do empreendimento, bem como fomentar processos de educomunicação comunitária. | <ul style="list-style-type: none">• Adesão do “Sistema de Recepção de Sugestões, Reclamações e Elogios” (quantitativos de registros) e respectivo acompanhamento;• Publicação de matérias em jornais, banners, folhetos;• Estabelecimento de quadro de aviso ou mural informativo;• Registros no telefone 0800 da ouvidoria;• Lista de presença, fotografias de encontros públicos anuais;• Relatórios de acompanhamento e relatórios finais elaborados. |

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

| OBJETIVOS | INDICADORES |
|--|--|
| <p>Desenvolver ações educativas e compensatórias visando capacitar, habilitar e compensar as comunidades afetadas pelas obras de ampliação do TMUT e operação do TPP para atuarem na melhoria da qualidade ambiental e de vida e contribuir para a prevenção e a minimização dos impactos socioambientais decorrentes do empreendimento.</p> | <ul style="list-style-type: none">• Reuniões do Comitê de Governança do Programa de Educação Ambiental;• Participação em reuniões de pescadores e outras instituições;• Número de envolvidos nas atividades desenvolvidas nas colônias como: aula de ritmos, aulas de informática, aulas de inglês e francês.• Número de participantes nas atividades de educação ambiental em alusão a datas comemorativas durante o ano;• Quantidade de estudantes participantes das aulas de reforço escolar e horta promovidas em escolas das comunidades;• Materiais educativos e de apoio didático elaborados para condução das aulas de reforço escolar oferecidos pelo programa;• Acompanhamento das médias escolares dos alunos participantes das aulas de reforço escolar;• Número de instituições apoiadas para promoção do esporte e cultura (dança do coco);• Quantidade de apresentações realizadas pelos grupos do coco apoiados pelo programa;• Quantidade de participantes no programa Saúde do Pescador que envolve especialidades médicas como oftalmologia, fisioterapia e dermatologia;• Quantidade de artesãos expositores no Bloco de Utilidades e Serviços do Porto; |

SUBPROGRAMA DE COMPENSAÇÃO DA ATIVIDADE DA PESCA

| OBJETIVOS | INDICADORES |
|---|--|
| <p>Mitigar e compensar os impactos das obras de ampliação do Terminal de Múltiplo Uso (TMUT) e das atividades de operação do TPP, por meio de intervenções que atuem no sentido de fortalecer a atividade pesqueira e compensar os impactos das atividades portuárias no desenvolvimento das atividades das comunidades pesqueiras.</p> | <ul style="list-style-type: none">• Aquisição, uso e estado de conservação dos equipamentos;• Eficácia dos equipamentos;• Registros de ocorrência de acidentes navais envolvendo embarcações pesqueiras na área em torno do TPP;• Número de pescadores e/ou familiares que concluíram cursos oferecidos pelo Programa;• Participação de marisqueiras em eventos visando exposição e/ou comercialização de artesanato próprio;• Renda obtida por marisqueiras com a venda de artesanato próprio; |

SUBPROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA OS TRABALHADORES

| OBJETIVOS | INDICADORES |
|---|--|
| Evitar incômodos para os moradores da área de influência da presença de trabalhadores do TPP, além de orientá-los quanto aos impactos sociais associados ao empreendimento, e informá-los quanto aos danos causados ao meio ambiente por suas atividades de rotina, garantindo a convivência harmônica das atividades da construção civil e operação inerentes ao empreendimento e as tradicionalmente praticadas em sua área de implantação. | <ul style="list-style-type: none">• Progressão do número de trabalhadores participando de palestras, minicursos, exibição de filmes e oficinas, desenvolvendo habilidades relacionadas à temática ambiental e social;• Progressão da qualidade ambiental local, descarte adequado do lixo, uso adequado do lixo, uso adequado dos sanitários, uso doméstico de água e energia elétrica.• Registro de conflitos entre colaboradores das obras, funcionários do Complexo do Pecém (CIPP S/A) e/ou de empresas em situação de trabalho no Terminal Portuário do Pecém com os pescadores que utilizam a área para passagem inocente e pescam nas adjacências, junto a ouvidoria da CIPP. |

O Plano de Ação de Emergência – PAE tem como premissas que em situações de emergência haja o controle e a eficácia no tratamento de eventos, de modo que estes proporcionem condições necessárias para o pronto atendimento às emergências e mitigação dos danos, visando à rápida retomada das operações.

Desta forma, o PAE, busca por meio de um conjunto de medidas, o ordenamento e determinação das responsabilidades setoriais e ações a serem desencadeadas imediatamente após um incidente que ameace o meio ambiente, bem como na definição dos recursos humanos, materiais e equipamentos adequados à prevenção, controle e combate a emergências nas instalações portuárias do Terminal Portuário do Pecém, bem como prevê procedimentos básicos e específicos de resposta, evacuação de área, comunicação, ações de combate e pós-emergências, realização de treinamentos e simulados, divulgação e manutenção do plano, o qual é abrangente à todas as atividades de operação e manutenção do Terminal Portuário do Pecém que apresentam potencial em trazer danos ambientais.

No tocante a sua operacionalização, o Complexo do Pecém mantém parceria com a OceanPact, filial da Witt O'Brien's, empresa prestadora de serviços de consultoria e assessoria ambiental especializadas em segurança operacional, segurança ocupacional, gerenciamento de emergências e crises, altamente especializadas no gerenciamento e resposta à emergências ambientais, principalmente no combate a derramamento de óleo no Brasil.

9. Comunicação Social e Ações Extras

Visitas

O Programa de visitas guiadas ao Terminal Portuário do Pecém está com as atividades suspensas por conta da pandemia de Covid-19. Este será retomado quando houver sinalização positiva pelas autoridades de saúde locais. O intuito desse programa é mostrar a população o trabalho que vem sendo realizado no porto a fim de desenvolver o Ceará.



Campanhas de Doação de Sangue

São realizadas campanhas de doação de sangue no Complexo do Pecém (CIPP S/A). A unidade móvel do hemocentro do Ceará fica durante o dia no Bloco de Utilidades e Serviços - BUS. A campanha de sensibilização é feita com as empresas que estão instaladas no complexo. O Complexo do Pecém foi premiado com o selo “Empresa Cidadã”, destinadas a organizações que se comprometem a fazer, pelo menos, duas campanhas de doação de sangue ao ano.

Dia das crianças em parceria com a Associação de Empresas do Complexo Industrial e Portuário do Pecém (AECIPP)



O Complexo do Pecém, em parceria juntamente com a AECIPP e outras empresas do complexo, realiza ações voluntárias em comemoração ao dia das crianças nas creches de Educação Infantil da região do Pecém. O evento faz parte do grupo de voluntariado MISSÃO DO BEM, que tem como o principal objetivo desenvolver campanhas e eventos sustentáveis para as comunidades próximas ao empreendimento por meio de doações voluntárias de seus empregados.

Campanha de Vacinação

Acontecem, pelo menos, três vezes ao ano, no Bloco de Utilidades e Serviços - BUS. Destinada a todas as empresas do complexo, a sensibilização no complexo acontece de acordo com campanhas que estejam acontecendo no país e estabelecidas pelo Ministério da Saúde.



Eventos Internos

Em datas comemorativas ao longo do ano, são realizados eventos e ações para o público interno da companhia. Organizado pelo setor de Recursos Humanos do Complexo do Pecém, esses momentos são de extrema importância para conscientizar os colaboradores quanto a datas específicas (Outubro Rosa, Novembro Azul), assim como para valorizar esses funcionários em momentos específicos.

Saúde e Segurança do Trabalhador

O Complexo do Pecém adota medidas para garantir um ambiente seguro no Terminal e para a comunidade do entorno. Assumimos o compromisso de melhorar as condições de segurança no meio ambiente de trabalho, limpeza, sinalização e organização das áreas onde são desenvolvidas as atividades portuárias.

Através de procedimentos operacionais, práticas preventivas e apoio a toda comunidade portuária, procuramos construir um ambiente operacional mais seguro e menos sujeito a riscos. Contribuindo assim para o crescimento do CIPP S/A de forma segura e em atendimento à todas as leis e normas que regulam a segurança do trabalho.



 **peceém**
COMPLEXO INDUSTRIAL E PORTUÁRIO



**Port of
Rotterdam**



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO E TRABALHO